

IV Encuentro Iberoamericano de Migración de Profesionales de Salud

Cooperação e Mobilidade de Profissionais de Saúde: A experiência de Portugal

18 Noviembre 2011
Montevideo, Uruguay

Hugo Tavares Augusto (haugusto@iom.int)

Oficial de Desenvolvimento de Programas e de Ligação junto do Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento (Ministério dos Negócios Estrangeiros)

Sumário da Apresentação

1. Migração no espaço ibero-americano
1. Recursos Humanos da Saúde Estrangeiros em Portugal
1. A Cooperação Portuguesa e a circulação de profissionais de saúde
 - a) O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa no sector da Saúde
 - b) Outros exemplos relevantes

1) Migração no espaço ibero-americano: **Principais comunidades latino-americanas residentes em Portugal**

País	2008	2009	2010
Argentina	474	498	494
Bolívia	107	118	117
Brasil	106961	116220	119363
Chile	177	210	213
Colômbia	591	592	586
Costa Rica	19	22	56
Cuba	802	850	816
El Salvador	21	23	30
Equador	503	471	419
Guatemala	25	31	36
Honduras	15	18	25
México	245	281	310
Nicarágua	12	15	21
Panamá	33	31	32
Paraguai	47	71	88
Peru	260	282	267
República Dominicana	64	70	86
Uruguai	126	128	135
Venezuela	2364	2169	2009
	112846	122100	125103

Fonte: SEF (2011)

- Comunidade mais representada é o **Brasil** (cerca de **120.000 cidadãos**) e tem registado grande crescimento.
- Restantes comunidades: **venezuelana, cubana, colombiana, argentina e equatoriana.**
- Número de venezuelanos a decrescer (não significa saída de cidadãos mas naturalização)
- **Restantes** comunidades mantêm relativa **estabilidade** embora com números absolutos baixos

2) Recursos Humanos da Saúde Estrangeiros em Portugal

País	2008	2009	2010
Argentina	8	12	9
Bolívia	1	2	2
Brasil	405	457	475
Chile	1	1	1
Colômbia	4	2	2
Costa Rica	2	0	0
Cuba	24	24	25
El Salvador	1	0	0
México	1	2	2
Nicarágua	1	0	0
Panamá	1	0	0
<u>Perú</u>	3	5	5
Uruguai	16	18	18
Venezuela	28	42	43
Total	496	565	582

Fonte: Ministério da Saúde (2011)

- **3061** profissionais de saúde estrangeiros em Portugal em 2011 (Espanha, Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), Brasil)
- 582 profissionais de saúde do espaço ibero-americano em Portugal (Brasil, Venezuela, Cuba e Uruguai);
- As contratações dos profissionais de saúde de Cuba e Uruguai foram enquadradas por protocolos bilaterais estabelecidos;
- Apenas no caso dos profissionais brasileiros e venezuelanos houve crescimento (comunidades dinâmicas numerosas).

O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa no sector da Saúde: Principais Parceiros

- Angola
- Cabo Verde
- Guiné-Bissau
- Moçambique
- São Tomé e Príncipe
- Timor-Leste
- (mais recentemente: Senegal, Indonésia)



3) O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa no sector da Saúde

- Cooperação Portuguesa tem um enfoque muito forte ao nível do reforço de capacidades e competências e na capacitação institucional, no contexto da África Lusófona.
- Existe uma longa tradição de ligação entre as instâncias de saúde de Portugal e dos PALOP.
- Número muito considerável dos profissionais de saúde dos PALOP estudou em Portugal, tendo posteriormente sido integrado no sistema de saúde português.

Profissionais de Saúde no Serviço Nacional de Saúde dos Parceiros da Cooperação Portuguesa

PALOP	2008	2009	2010
Angola	274	356	289
Cabo Verde	126	106	104
Guiné-Bissau	163	172	173
Moçambique	88	79	96
São Tomé e Príncipe	92	103	91
Total	743	816	753

Fonte: Ministério da Saúde (2011)

- Relativa estabilidade nos números, com algumas variações significativas em Angola;
- Globalmente tratam-se de números muito elevados de profissionais de saúde em Portugal;

-Qualquer dos PALOP poderia beneficiar grandemente através da mobilização do potencial das competências e das redes profissionais destes recursos humanos da saúde;

O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa no sector da Saúde: Angola

- Em praticamente todos os países prioritários da Cooperação Portuguesa têm sido levadas a cabo acções de reforço dos sectores da Saúde:
 - Angola:
 - a) Apoio ao desenvolvimento de um Laboratório de Referência em Luanda;
 - b) Capacitação do Hospital David Bernardino no domínio na pediatria;
 - c) Formação pós-graduada de médicos nas especialidades de saúde pública,
 - d) Apoio à criação do Laboratório Nacional de Saúde Pública;
 - e) Reorganização dos Serviços de Enfermagem e formação de formadores;
 - f) Formação pós-graduada de médicos em Saúde Pública, Clínica Geral/Medicina Familiar e Saúde Mental

O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa no sector da Saúde: São Tomé e Príncipe

•São Tomé e Príncipe:

— “Programa Saúde para Todos”



- a) Objectivo Geral: Garantir qualidade na prestação universal e na gestão de um conjunto integrado de cuidados de saúde;
- b) Objectivo específico: Intervir na área dos cuidados preventivos e primários de saúde através da criação de uma rede de cuidados de saúde, através da reabilitação e equipamento de centros de postos de saúde, de formação e capacitação, reforço institucional e abastecimento de água e saneamento;
- c) Parceria com instituições da sociedade civil e com parceiros governamentais de São Tomé e Príncipe;
- d) Intervenção no domínio da melhoria do acesso e a qualidade dos cuidados preventivos e de saúde primária;

O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa no sector da Saúde: São Tomé e Príncipe

— “Programa Saúde para Todos – Especialidades”:

- a) Objectivo Geral: Contribuir para a consolidação do Sistema Nacional de Saúde de São Tomé e Príncipe através da prestação de cuidados médicos especializados;
- b) Surge da necessidade de aprofundar o SpT, reforçando cuidados médicos preventivos, primários e assistenciais com a prestação de cuidados médicos secundários e terciários especializados;
- c) Operacionalização através da realização de missões de curta duração para solucionar problemas e formar profissionais locais;
- d) **49** missões realizadas em **13** especialidades médicas, envolvendo **40** médicos portugueses;
- e) **4451** consultas e **197** cirurgias levadas a cabo;
- f) Formação de profissionais de saúde são-tomenses em missões de “interesse público” pelo Ministério da Saúde português

O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa nas Migrações e Desenvolvimento: Cabo Verde

- Cabo Verde:

- Financiamentos da Comissão Europeia (através de instrumentos específicos para as migrações & desenvolvimento) e da Cooperação Portuguesa;
- Articulação e parceria com a OIM Lisboa para a promoção de programas de migração & desenvolvimento;
- Componentes de mobilidade de profissionais da diáspora cabo-verdiana (nacionais e descendentes) para o desenvolvimento em sectores-chave para o país;

O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa nas Migrações e Desenvolvimento: Cabo Verde (2)

— Programa “DIAS DE Cabo Verde – DIASpora para o DEsvolvimento de Cabo Verde”

- Projecto de migração e desenvolvimento alinhado com a estratégia MIDA da OIM
- Enfoque específico em sectores prioritários (saúde, educação, infra-estruturas),
- Mobilização das comunidades cabo-verdianas altamente qualificadas em Portugal, Itália e Holanda para transferirem competências;
- Levantamento de necessidades específicas nestes sectores de acordo com as prioridades nacionais e sectoriais de Cabo Verde
- Inquérito para identificação de necessidades a mais de **50** entidades nacionais e locais, entre as quais infra-estruturas de saúde;
- Identificação de **170** Missões de Formação
- Publicação de **76** Missões de Formação no *website* do projecto



O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa nas Migrações e Desenvolvimento: Cabo Verde (3)

— Programa “DIAS DE Cabo Verde – DIASpora para o DEsenvolvimento de Cabo Verde”:

- Mapeamento dos profissionais altamente qualificados da diáspora cabo-verdianos (nacionais e descendentes);
- Realização de 30 missões de formação, 6 das quais no sector da Saúde:
 - Saúde Pública e Comunitária (29 formandos);
 - Saúde Reprodutiva e Prevenção da Toxicodependência da Praia (21 formandos);
 - Prevenção HIV-AIDS (30 formandos);
 - Prevenção HIV-AIDS (15 formandos);
 - Gestão de Recursos Humanos em Saúde (50 formandos);
 - Tecnologias de Informação no Sector da Saúde (48 formandos);



O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa nas Migrações e Desenvolvimento: Cabo Verde (4)

– Projecto CAMPO – Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem (Reconhecido como boa-prática ao nível Europeu):

- Projecto transversal de apoio à gestão de fluxos migratórios e de migração e desenvolvimento muito alargado
- De entre as muitas actividades, o projecto CAMPO dá continuidade às missões de formação iniciadas no projecto DIAS DE Cabo Verde
- Projecto permitiu que fossem até agora levadas a cabo 18 missões (de um total de 20 previstas) de formação, 8 das quais no Sector da Saúde:



Fonte: IPAD (2011)

O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa nas Migrações e Desenvolvimento: Cabo Verde (5)

– Projecto CAMPO – Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem (Reconhecido como boa-prática ao nível Europeu):

- Missões de formação no sector da Saúde:
 - Saúde Oral (52 formandos)
 - 2 missões de Cirurgia de Ambulatório (15+25 formandos)
 - Manejo e controlo de casos de Diabetes (48 formandos)
 - 2 missões de Cuidados Intensivos (20 formandos);
 - Cuidados Intensivos (20+25 formandos)
 - 2 missões de Gastreenterologia (18+20 formandos)



O enquadramento e trabalho da Cooperação Portuguesa no Sector da Saúde na Guiné-Bissau

- Guiné-Bissau:

- Programa “Dar Vida Sem Morrer” - Reforço de cuidados obstétricos e neo-natais de urgência (Programa IPAD/UNFPA: “Dar Vida Sem Morrer”);
- Curso de gestão para directores clínicos;
- Apoio logístico e infra-estrutural ao Hospital Nacional Simão Mendes em Bissau;

Outras acções no domínio das Migrações e Desenvolvimento na Guiné-Bissau

- Para além das acções promovidas e financiadas pela Cooperação Portuguesa está em curso um Estudo-diagnóstico do potencial da diáspora guineense residente em Portugal e França (implementado e financiado pela OIM Lisboa):
 - Abrirá caminho à criação de um processo de mobilização da diáspora qualificada nos sectores prioritários da **Saúde, Educação, Infra-estruturas e Desenvolvimento Rural**
 - Está na base de um projecto de transferência de competências nestes sectores, permitindo o reforço de capacidades e o *upgrade* institucional.

O Potencial no espaço ibero-americano

- Contextos políticos, institucionais e sócio-económicos dos países prioritários da Cooperação Portuguesa são distintos daqueles da América Latina:
 - Existem abordagens e práticas que podem ser adaptadas aos contextos destes países, constituindo uma via alternativa para o reforço de sectores de Saúde nos países latinoamericanos.
- Potencial de envolvimento é, neste momento, muito maior do que na África subsaariana:
 - África subsaariana muito mais dependente de reformas de larga escala (administrativa, institucional, etc)
 - Espaço ibero-americano permite um trabalho mais alargado com actores nacionais, regionais e locais, assim como sociedade civil (ONG, associações de migrantes dinâmicas, fundações, universidades e sector privado

Abordagem MIDLA

- Abordagem MIDLA (*“Migration for Development in Latin America”*) da OIM decorre directamente do quadro MIDA (Migration for Development in Africa)
 - Recentemente, foi concluído um estudo MIDLA realizado pelo CeSPI – Centro Studi Politica Internazionale a pedido da OIM Italia, realizado no Peru, Bolívia e Equador que identificou o potencial positivo das diásporas e estabeleceu os seguintes objectivos de acção:
 - Desenvolvimento social comunitário
 - Criação de actividades de geração de lucro

Objetivos específicos	Componentes	Resultados esperados
<u>Objetivo 1 – Desarrollo social comunitario</u> Mejoramiento de los sistemas de welfare comunitario a través de la movilización de los recursos humanos y económicos de la emigración latinoamericana	Servicios para las familias	Fortalecimiento de Centros especializados en el apoyo psico-social a las familias, y desarrollo de competencias para acompañar a las familias divididas por la emigración
		Construcción de formas de asociación transnacionales entre estructuras de servicios familiares en los países andinos e Italia
		Creación de un mecanismo para facilitar el acceso de emigrados peruanos, ecuatorianos y bolivianos a servicios familiares a través de las remesas
	Apoyo a los sistemas locales de salud	Transferencia de tecnologías y conocimientos hacia el sistema sanitario local de los países de origen
<u>Objetivo 2 - Generación de ingresos</u> Apoyo a procesos de generación de ingresos a través de la proyección internacional de los empresarios latinoamericanos en sus países y en Italia	Apoyo a la inserción económica	Creación de formas de asociación/corredores transnacionales entre empresarios latinoamericanos en Italia y empresarios activos en sus territorios de origen
		Animación de una red de estructuras públicas y privadas de apoyo a proyectos empresariales transnacionales innovadores

Abordagem MIDLA

- Em particular, no apoio aos sistemas locais de saúde a abordagem MIDLA foca:
 - Criação de uma rede de enfermeiros e médicos latinoamericanos em Itália;
 - Diagnóstico nos países andinos sobre as iniciativas a desenvolver no âmbito da circulação de profissionais;
 - Realização de iniciativas de cooperação em saúde em regiões desfavorecidas: envio de tecnologia, formação profissional, assistência técnica, voluntariado;
 - Criação de geminações entre estruturas da saúde de países de origem da diáspora e entidades hospitalares italianas;
 - Incorporação dos migrantes como órgão consultivo e operativo (comité técnico) nas decisões em matéria de saúde dos seus respectivos países de origem;

Para terminar...

- Não existem soluções aplicáveis a todos os contextos (no *one size fits all solutions!*)
- Importância de realizar diagnósticos para validar as acções e assegurar a eficácia dos financiamentos (!)
- Procurar conhecer as prioridades e motivações das diásporas (!)

Muchas Gracias!
Muito Obrigado!

Hugo Tavares Augusto
OIM Lisboa
haugusto@iom.int
+351 21 324 29 45